

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **oitava semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Está preparado para continuar conhecendo um pouco sobre a vida de Anísio Teixeira? Agora, você já sabe que ele era do sertão baiano de Caetité. Foi um grande jurista, intelectual, educador e escritor brasileiro.

Anísio Teixeira foi o primeiro a implantar as escolas públicas de todos os níveis, no Brasil, cujo objetivo era oferecer educação gratuita para todos, sendo o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20.

Agora, vamos a mais uma “pílula anisiana” para você refletir um pouco:

“Como a medicina, a educação é uma arte. E arte é algo de muito mais complexo e de muito mais completo que uma ciência.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular	Semana: VIII
Componente Curricular: Arte	
Tema: Vídeo como meio de expressão estética	
Objetivo(s): Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais, etc.	
Autores: Viviane Paraguaçu e Neila Silveira	

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Vídeo como meio de expressão estética

O barateamento e a difusão do vídeo no fim da década de 1960 incentivam o uso não-comercial desse meio por artistas do mundo todo, principalmente por aqueles que já experimentavam as imagens fotográficas e fílmicas. O vídeo e a televisão entram com muita força no trabalho artístico, frequentemente associados a outras mídias e linguagens. O desenvolvimento da arte pop, do minimalismo e da arte conceitual toma a cena dos anos 1960 e 1970, sobretudo nos Estados Unidos. Nesse momento, instalações, performances e happenings são amplamente realizados, sinalizando as novas orientações da arte: as tentativas de dirigir a criação artística às coisas do mundo, à natureza, à realidade urbana e à tecnologia. Cada vez mais as obras articulam diferentes modalidades de arte como dança, música, pintura, teatro, escultura, literatura, desafiando as classificações habituais, questionando o caráter das representações artísticas e a própria definição de arte.

A introdução do vídeo nesse universo traz novos elementos para o debate sobre o fazer artístico. As imagens projetadas ampliam as possibilidades de pensar a representação, além de transformar as relações da obra de arte com o espaço físico, na esteira das contribuições minimalistas. A videoarte parte da ideia de espaço como campo perceptivo, defendida pelo minimalismo quando enfatiza o ponto de vista do observador como fundamental para a apreensão e produção da obra.

A videoarte deve ser lida na esteira das conquistas minimalistas, mas também da arte pop, pela sua recusa em separar arte e vida por meio da incorporação das histórias em quadrinhos, da publicidade, das imagens televisivas e do cinema. As performances e os happenings largamente realizados pelos artistas ligados ao Fluxus, aparecem diretamente ligados à videoarte.

Impossível dar conta das inúmeras produções do gênero em todo o mundo e da variedade que marca as obras, definidas como videoinstalação, videoperformance, videoescultura, videopoema, videotexto etc.

No Brasil, o desenvolvimento da videoarte remete à expansão das pesquisas nas artes plásticas e à utilização cada vez mais freqüente, a partir dos anos 1960, de recursos audiovisuais por artistas como Antonio Dias (1944), Artur Barrio (1945), Iole de Freitas (1945), Lygia Pape (1927 - 2004), Rubens Gerchman (1942 - 2008), Agrippino de Paula, Arthur Omar (1948), Antônio Manuel (1947) e Hélio Oiticica (1937-1980).

Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3854/videoarte>. Acesso em: 07 out. 2020. (Adaptado).

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA – 2020) Escreva em um breve parágrafo sobre as mudanças que o vídeo trouxe para a apresentação de imagens.

02. (EMITec/SEC/BA – 2020) Discorra sobre a importância do vídeo como um meio de expressão estética.

Vamos continuar praticando!

03. (EMITec/SEC/BA – 2020) Marque a alternativa correta:

- a) No Brasil a videoarte não se torna importante, pois os brasileiros gostam mesmo é de futebol.
- b) No Brasil, a partir de 1960 há uma expansão das pesquisas em artes plásticas, o que leva ao desenvolvimento da videoarte.
- c) Não há videoarte no Brasil, essa arte só chega sendo importada dos EUA.
- d) A videoarte no Brasil só vai se consolidar nos anos 2000.
- e) A videoarte no Brasil começa de forma lenta e somente dois artistas desenvolvem essa arte, pois os equipamentos são muito caros e raros.

04. (EMITec/SEC/BA – 2020) Marque a alternativa que corresponde às duas grandes influências para a produção de videoarte.

- a) Arte da performance e as instalações.
- b) Artes concreta e arte pop.
- c) Minimalismo e arte pop.
- d) Arte pop e Renascimento.
- e) Arte rupestre e arte pop.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de Arte adotado pela Unidade Escolar.**

- **Sugestão de 02 vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**

O vídeo muda paradigmas profundos das artes visuais. Disponível em: <https://tvbrasil.ebc.com.br/midia-em-foco/2018/08/o-video-muda-paradigmas-profundos-das-artes-visuais-diz-curadora>. Acesso em: 07 out. 2020.

Videoarte no Brasil. Disponível em: <https://tvbrasil.ebc.com.br/brasilvisual/episodio/videoarte-no-brasil>. Acesso em: 07 out. 2020.

- **Para saber mais acesse o link:**

Solange Farkas. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa18488/solange-farkas>. Acesso em : 07 out. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO:

GABARITO COMENTADO

Questão 01. Espera-se que o estudante discorra sobre seus conhecimentos de videoarte. Poderá informar que a videoarte é um tipo de artes visuais, que usa o vídeo como matéria prima para expressar ideias, pensamentos, sentimentos. E que é uma forma de expressão dos artistas visuais, influenciados pela arte pop e pelo minimalismo.

Questão 02. Espera-se que o estudante discorra sobre como o barateamento dos equipamentos, a partir de 1960 impulsiona o uso de vídeos nas artes, fazendo uma verdadeira revolução, trazendo novos elementos para o debate do fazer artístico.

Questão 03. Alternativa: b. A videoarte no Brasil, começa a ser experimentada a partir de 1960, pelos artistas Antônio dias, Artur Barrio, Iole de Freitas, dentre outros.

Questão 04. Alternativa: c. O minimalismo e arte pop são as duas maiores influências para os artistas plásticos da época produzirem cada vez mais experiências estéticas com base no audiovisual.